

BENEFÍCIOS DO MÉTODO DE INTEGRAÇÃO GLOBAL (MIG) NAS HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.

Amanda Aparecida Alves Cunha Nascimento^{1,3*}, Deisiane Oliveira Souto^{2,3},
Arthur Felipe Barroso de Lima^{2,3}, Thalita Karla Flores Cruz^{1,3}

¹Programa de Pós-Graduação em Neurociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil |
²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil |
³Instituto de Neurodesenvolvimento, Cognição e Educação Inclusiva (INCEI), Ribeirão das Neves, MG |
* Autor responsável pela apresentação | amanda.aacn@gmail.com

INTRODUÇÃO

Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam alterações motoras (dados do Identifica TEA), mas menos de 1/3 dessas crianças recebem tratamento para estas alterações. O Método de Integração Global (MIG), aborda os comprometimentos no TEA, com ênfase treinamento motor.

OBJETIVO

- Examinar os efeitos do programa MIG nas habilidades motoras de crianças com TEA;
- Avaliar seu impacto nas metas funcionais, habilidades comunicativas, mobilidade e habilidades sociais e cognitivas.

METODOLOGIA

- Estudo piloto com 18 crianças com TEA (6,53±2,58 anos). Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 72360923.9.0000.5134).
- Programa MIG:** treinamento de tarefas funcionais; 3 meses, 3-5x/semana, 3-4 horas/dia.
- Medidas de desfecho:** Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM), Pediatric Evaluation of Disability Inventory - Computer Adaptive Test (PEDI-CAT), Protocolo de Observação Comportamental (PROC) e Teste de Desenvolvimento Motor Grosso-2 (TGMD-2).
- Análise estatística:** teste de Wilcoxon.



Figura 1. Cidade do Amanhã

Figura 2. MIG Flex

RESULTADOS

- Quinze participantes completaram o estudo.
- Houve melhora significativa nas habilidades motoras fundamentais (TGMD-2), nas metas funcionais (COPM) e nas habilidades comunicativas (PROC), com valores de $p < 0,05$.
- As melhoras nos escores de mobilidade e habilidades sociais/cognitivas medidos pelo PEDI-CAT não foram significativas ($p > 0,05$).

Tabela 1. Comparação das medidas de desfecho nos períodos pré e pós-intervenção

Resultados	Avaliação Pré-intervenção	Avaliação Pós-intervenção	Estatística		
	Média (DP)	Média (DP)	t-valor	p-valor	d
COPM					
Desempenho meta 1	3,27 (1,77)	5,55 (1,72)	-6,33	<0,01	-1,31
Satisfação meta 1	3,22 (1,89)	6,16 (2,57)	-4,72	<0,01	-1,30
Desempenho meta 2	4,16 (2,03)	6,16 (1,94)	-5,67	<0,01	-1,01
Satisfação meta 2	4,16 (2,35)	6,50 (2,54)	-4,68	<0,01	-0,96
Desempenho meta 3	4,16 (2,43)	6,22 (2,60)	-3,90	0,01	-0,82
Satisfação meta 3	3,66 (2,56)	6,38 (2,85)	-5,03	<0,01	-1,00
	Mediana (IQR)	Mediana (IQR)	z-valor	p-valor	d
PEDI-CAT					
Atividades de vida diária	50,00 (47,75; 55,50)	51,50 (49,75; 57)	-1,37	0,19	-0,22
Mobilidade	63,50 (59,25; 66)	64,00 (62; 68)	-1,89	0,11	-0,26
Social/ Cognitivo	58,00 (54; 63,25)	60,00 (56,50; 63,25)	-1,03	0,29	-0,17
PROC					
Habilidades Comunicativas	40,00 (15,50; 61,50)	44,00 (22,75; 67,50)	-2,20	0,02*	-0,36
Compreensão Verbal	40,00 (27,50; 60)	40,00 (30; 57,50)	-0,94	0,34	-0,15
Desenvolvimento Cognitivo	37,00 (10,50; 57)	36,50 (12,75; 68,25)	-1,60	0,10	-0,26
TGMD-2					
Controle de Objetos	19,00 (14,25; 30,25)	19,00 (10; 34)	-1,49	0,14	-0,24
Locomoção	20,50 (10,25; 33,75)	2,00 (14; 34)	-2,35	0,01*	-0,39
Quociente Motor (Total)	40,00 (21,50; 61)	44,00 (27; 64)	-2,20	0,02*	-0,36

CONCLUSÃO

A intervenção com o programa MIG melhorou as habilidades motoras, as metas funcionais e as habilidades de comunicação em crianças com TEA.

APOIO FINANCEIRO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (processo nº 176202/2023-4).

REFERÊNCIA

Loffi, R. G., Cruz, T. K. F., Paiva, G. M., Souto, D. O., Barreto, S. R., Santana, P. A. N., Nascimento, A. A. C., Costa, F. R. M., Cota, E. B., & Haase, V. G. (2024). Theoretical-Methodological Foundations for the Global Integration Method (Método de Integração Global-MIG) in the Treatment of Autism Spectrum Disorder. *Children (Basel, Switzerland)*, 11(2), 191.
<https://doi.org/10.3390/children11020191>